

# CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,  
Verdade e Justiça do Paraná

## 1 Ata da Reunião Ordinária do CEMVEJ - 12/05/2021

2 No décimo segundo dia de maio de 2021, às 15 horas, por meio de  
3 videoconferência, disponível no seguinte endereço:  
4 [conferencia.pr.gov.br/CEMVEJ](http://conferencia.pr.gov.br/CEMVEJ), foi realizada reunião ordinária do Comitê  
5 Estadual de Memória, Verdade e Justiça do Estado do Paraná. Conforme  
6 convocação prévia, fizeram-se presentes: **Titulares Governamentais: Isabela**  
7 **Damiani** (Arquivo Público PR); **Suplentes Governamentais: Ana Raggio**  
8 **(SEJUF); Aimoré Índio do Brasil Arantes (SEEC); Marina Braga Carneiro**  
9 **(Arquivo Público PR); Titulares da Sociedade Civil: Ivete Maria Caribé Rocha**  
10 **(SERPAJ); Aluizio Ferreira Palmar (CDHMP); Matheus Felipe Ferreira Pinto**  
11 **Bregenski (UPES); Suplentes da Sociedade Civil: Adélia Lopes Salamene**  
12 **(SINDIJOR PR); Carla Luciana Souza da Silva (UNIOESTE); Convidados(as)**  
13 **Titulares: Rodrigo Quejada (DPU); Olympio de Sá Sotto Maior Neto (MPPR);**  
14 **Maria Aparecida Blanco de Lima (TJPR); Julio César Duailibe Salem Filho**  
15 **(DPE); Convidados(as) Suplentes: Rafael Osvaldo Machado Moura**  
16 **(MPPR); Convidados(as)/Colaboradores(as): Ravi Spreizner (CWB Resiste);**  
17 **Regina Bley (MPPR); Hialony Rodrigues (SEJUF); Jefferson de Oliveira**  
18 **Salles (SEED); Cláudia Cristina Hoffmann (MPPR); Abertura: Ana Raggio**  
19 agradeceu a todos(as) presentes e enalteceu a relevância do Comitê Estadual  
20 de Memória, Verdade e Justiça do Estado do Paraná e iniciou a aprovação da  
21 pauta **1. Aprovação da Pauta:** Ana promoveu a leitura da pauta da reunião  
22 para aprovação conforme a seguir: Aprovação da pauta; Aprovação da ata da  
23 reunião de abril/2021; Aprovação da logomarca para o CEMVEJ; Análise das  
24 funções da Coordenação da Sala Lume pela Cláudia Hoffman; Informações  
25 sobre a Sala LUME: regularização da pessoa jurídica, Manoela Cavalinho, Site e  
26 Rede de Lugares de Memória da América Latina e Caribe; Análise das faltas  
27 pelos membros do CEMVEJ; Documentos pendentes para inclusão de outros  
28 membros; Digitalização documentos Arquivo Público; situação da elaboração do  
29 portal da CEV (Comissão/Comitê) junto à CELEPAR; Disponibilização do acervo

Palácio das Araucárias - Rua Jacy Loureiro de Campos, s/n, 1º andar, Ala D - Bairro Centro Cívico – Curitiba-Paraná.  
CEP: 80 530-915 - Telefone: 3210-2761

# CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,  
Verdade e Justiça do Paraná

30 da Comissão e relatório, com links ativos do relatório diretamente no acervo,  
31 incluindo arquivo DOPS/PR; Agendar reunião junto à Comissão Interamericana  
32 de Direitos Humanos para entrega oficial do Relatório da CEV e cópia integral  
33 do acervo, incluindo acervo DOPS/PR; Análise das recomendações; Informes.  
34 Informou também que na última reunião ordinária falou-se sobre convidar o Ravi  
35 Spreizner para apresentar seu projeto “Caminhos da Resistência” e perguntou  
36 aos presentes se poderia incluir a apresentação dele como ponto de pauta e se  
37 mais alguém gostaria de fazer alguma outra inclusão de ponto de pauta. Aluísio  
38 colocou como ponto de pauta falar sobre as Recomendações, que essa  
39 discussão deveria preceder as outras. Jefferson pediu para incluir um informe e a  
40 Dra. Ivete gostaria de falar sobre os eventos, se é possível programar alguns  
41 eventos. Ana sugeriu falar sobre as Recomendações em reuniões específicas  
42 por conta das várias recomendações a serem discutidas, inclusive deixando já  
43 uma data agendada, mas deixou também como ponto de pauta conforme  
44 solicitado por Aluísio. Não havendo mais nenhum assunto a ser incluído, a pauta  
45 foi aprovada com sugestões. **2. Apresentação do Caminhos da Resistência**  
46 **Virtual:** Ana convidou Ravi Spreizner para apresentar seu projeto. Ravi  
47 agradeceu a todos pelo convite e que está feliz por compartilhar essa iniciativa e  
48 que ela fortaleça as ideias que o Comitê tem tido para digitalizar as ações. Ravi  
49 apresentou como foi a construção do projeto de um protesto chamado “Ditadura  
50 Nunca Mais”, e como sabiam que teria um grande público, e um dos problemas  
51 durante o trajeto é saber onde o ato vai, onde inicia e onde ele está, para  
52 solucionar isso, resolveram utilizar a ferramenta *google my maps*, que é uma  
53 ferramenta que fica dentro do google maps, porém existe a possibilidade de  
54 criar uma rota e nesse ato foram incluídos os pontos de parada, foram feitas  
55 algumas intervenções conforme iam passando, foram acrescentando as paradas  
56 e o trajeto foi disponibilizado no evento virtual. Neste, ao clicar nos símbolos  
57 aparece os locais de tortura, entre outros locais, o diferencial é que além de  
58 comunicar onde são os locais de tortura, sendo um mapa interativo, mostra  
59 quartéis onde aconteciam torturas, a sede do DOPS, na João Negrão, e hoje

# CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,  
Verdade e Justiça do Paraná

60 nesses lugares tem salas comerciais, *shopping*, que passam despercebidos na  
61 cidade. Como não tinha como descrever tudo, foi colocado um link com mais  
62 informações. Durante o ato, foram feitas paradas nesses locais, faziam um jogral,  
63 entre outras ações. Finalizando, explicou como se pode fazer esse mapa e  
64 compartilhar com outras pessoas informações do Comitê. Finalizada a  
65 apresentação de Ravi, Ana agradeceu e perguntou aos presentes se alguém  
66 teria alguma dúvida e a Dra. Ivete perguntou se o monumento que tem em frente o  
67 antigo quartel da praça Rui Barbosa está inserido e disse que participou da  
68 marcha e sugeriu parar em frente esse monumento e Ravi disse que não se  
69 lembra desse detalhe, mas pode disponibilizar o que já foi feito e o Comitê pode  
70 acrescentar no mapa, podendo colocar ali uma descrição dizendo que teve esse  
71 acréscimo e que essa Comissão começou somar e compartilhar ao que já está  
72 feito. Ana agradeceu ao Ravi e solicitou que ele encaminhe o link para ser  
73 compartilhado com o Comitê via *whatsapp*. **3. Análise das Recomendações** -  
74 Ana perguntou ao grupo se nessa reunião ordinária o grupo foca nas  
75 Recomendações ou nos assuntos da pauta. Ana solicitou a opinião da Dra. Ivete  
76 e a mesma disse que acha que o assunto da discussão das recomendações  
77 deveria ser feito numa pauta específica e perguntou aos demais o que eles  
78 achavam. O Dr. Rafael concordou com a Dra. Ivete, pois a fase dos  
79 encaminhamentos das recomendações é muito complexa. Aluísio também pediu  
80 a palavra e concordou que o tema tem que ser discutido em uma reunião  
81 específica. Carla também disse que concorda e sugere que haja uma separação  
82 por grupos para conseguir agilizar e outra opção seria uma conversa entre as  
83 pessoas do mesmo grupo para que cheguem à reunião com algo mais concreto  
84 ou dividir a reunião quando for acontecer ou que se formasse uma subcomissão.  
85 Ana concorda com Carla que poderia ser dividido em grupos menores, pode-se  
86 disponibilizar salas virtuais, mas teria um grupo que já viria com  
87 encaminhamentos. Jefferson pediu a palavra e complementando a proposta da  
88 professora Carla, acha que a segunda proposição dela, no sentido das pessoas  
89 já trazerem as ações para apresentação na reunião, poderia agilizar. Como

# CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,  
Verdade e Justiça do Paraná

90 SEED já tem duas propostas, enviaria a minuta e depois só finalizaria. Jefferson  
91 perguntou se é possível ser criado um drive, onde todos teriam acesso e ele  
92 sugeriu um quadro onde as pessoas não podem mexer no documento original.  
93 Ana disse que pode providenciar isso e sugeriu dividir em subgrupos. A Dra.  
94 Maria Aparecida pediu a palavra e pensa que cada grupo da comissão da  
95 verdade já definiu as recomendações pertinentes. Em sua opinião, precisa  
96 reavaliar essas recomendações no plenário das discussões para que se possa  
97 retirar as recomendações que não seriam adequadas nesse momento. Acha que  
98 não tem como subdividir o grupo sem saber quem vai trabalhar e precisa colocar  
99 no plenário e reavaliar. Regina Bley pediu a fala e disse que percebe que surgiu  
100 uma outra metodologia, que trata não pensar nas recomendações e sim nos  
101 encaminhamentos e que agora a proposta seria trabalhar por grupo tal e qual foi  
102 feito na Comissão Estadual da Verdade, pergunta Regina ao grupo. A Dra. Maria  
103 Aparecida disse que não se trata de reestudar as recomendações que foram  
104 ditadas pela Comissão Estadual da Verdade, mas pensa que algumas  
105 recomendações possam ser levadas a um plenário primeiro, discutir-se e talvez  
106 não seja o momento de fazer o encaminhamento agora. Alúcio pediu a palavra e  
107 concorda que se deva fazer uma reunião extraordinária para fazer os  
108 encaminhamentos, o que se trata agora é o encaminhamento e não a análise de  
109 quais recomendações devem ser encaminhadas e quais não devem devido a  
110 conjuntura, pois a conjuntura não nos pauta, não pauta a comissão da verdade ou  
111 o comitê e sua proposta é que se faça uma reunião específica para tratar das  
112 recomendações e encaminhá-las para os órgão que já estão selecionados.  
113 Após, compete ao respectivo órgão colocar em prática aquilo que já está  
114 recomendado. O Dr. Olympio pediu a palavra e disse que não se trata de afastar  
115 as recomendações, que todas as recomendações têm seu encaminhamento,  
116 mas entende que temos um compromisso em relação à efetividade, pensa que  
117 não é o caso de encaminhar algumas recomendações. Mas estar lá para fazer a  
118 defesa dela e por isso talvez possa fazer o escalonamento daquelas propostas  
119 que possam defender e não se trata de excluir alguma recomendação, pois

# CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,  
Verdade e Justiça do Paraná

120 temos um compromisso com todas elas e que tem que tentar estabelecer um  
121 cronograma e ir trabalhando aquela que tem possibilidade de êxito imediato.  
122 Após algumas trocas de ideias, Ana Raggio complementou que pelos debates  
123 as propostas não se diferem tanto, pois cada órgão teria que avaliar, analisar  
124 conforme a divisão que foi feita anteriormente, sugerindo que deixamos  
125 agendado para próxima semana, quarta-feira que vem, dia 19 de maio, uma  
126 reunião para falar sobre as recomendações e se, por exemplo, o Jefferson e a  
127 Carla tenham temas relevantes, eles podem se encontrar, mas aí retomamos na  
128 reunião aquelas que são do Ministério Público, que o MP já trouxe o retorno para  
129 o Comitê, e combinamos quais outras instituições poderiam trazer essa proposta  
130 já estruturada e ir encaminhando como já tinha sido proposta a metodologia  
131 anterior. A Dra. Ivete concorda que podemos fazer daquela forma combinada  
132 anteriormente, que pode trocar alguns e-mails entre o Comitê, discutirem juntos,  
133 Ana perguntou se mais alguém quer se manifestar-se e não tendo nenhuma  
134 manifestação, marcou-se a reunião para a próxima semana para discutir-se  
135 somente as recomendações. Jefferson disse que já analisou suas  
136 recomendações e trará na próxima reunião que a Ana se compromete a trazer as  
137 recomendações do Governo do Estado. Aluisio sugeriu também que se alguém  
138 tivesse alguma recomendação da SEED já poderia enviar para somar ao do  
139 Jefferson. **4. Aprovação da ata da reunião de abril** - Ana perguntou aos  
140 presentes se alguém teria alguma questão sobre a ata de abril e a Dra. Ivete  
141 solicitou que arrumasse a nomenclatura, que o correto é SERPAJ e não SEPAJ.  
142 Não havendo mais nenhuma questão a ser alterada na ata, ela foi aprovada para  
143 publicação. **5. Aprovação da logomarca para o CEMVEJ** - Ana mostrou as  
144 logomarcas e a que foi a mais votada. Como a Dra. Ivete havia sugerido colocar  
145 uma foto atrás da logomarca, ficou-se definido que seria colocada a foto e  
146 depois reencaminhada a logomarca para aprovação novamente diretamente no  
147 grupo de *whatsapp*. **6. Análise das funções da Coordenação da Sala Lume**  
148 **pela Cláudia Hoffman** - Ana leu as funções da Coordenação da Sala Lume que  
149 ficaria a cargo da Cláudia Hoffman para os presentes aprovarem. Ana sugeriu

# CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,  
Verdade e Justiça do Paraná

150 retirar somente a parte que fala sobre a contratação, pois a coordenadora não  
151 assina a contratação propriamente dita, pois estaria ligada a uma pessoa  
152 jurídica. Claudia sugeriu alterar então para “acompanhamento do processo  
153 seletivo”, ficando assim aprovada essa alteração entre os presentes. 7.  
154 **Informações sobre a Sala LUME:** Ana passou a palavra para Cláudia referente  
155 ao assunto e a mesma iniciou falando sobre a disponibilização da servidora  
156 Hialony em trabalhar com a Cláudia no LUME em dois períodos, totalizando 8  
157 horas semanais e informou que mesmo que o LUME ainda esteja no processo de  
158 legalização, de formalização, abriu-se um arquivo no drive, onde estão sendo  
159 incluídos já alguns arquivos, as atas em que aparecem informações que dizem  
160 respeito ao LUME, materiais que foram produzidos desde a inauguração, fotos,  
161 vídeos, além disso, Cláudia informou que fez uma consulta a um advogado, o  
162 Prudente, que ele tem uma certa experiência nessas questões de lugares de  
163 memória, que ele fez parte da Comissão da Anistia e ajudou a pensar qual o  
164 melhor caminho para a pessoa jurídica para o Lume, sendo que tem dois  
165 caminhos, ou se faz uma Associação de Amigos do LUME, com pessoas que  
166 compõem o Comitê e queiram colaborar e contribuir, ou formar um Instituto Lume,  
167 que teriam os mesmo trâmites, a mesma documentação, para abrir essa pessoa  
168 em ambos os formatos. O custo para fazer essa abertura nos dois formatos é de  
169 R\$1.000,00. Claudia foi buscar essas informações porque estava interessada  
170 em abrir uma página na internet, um site, colocar as informações do LUME,  
171 disponibilizar na plataforma os documentos da professora Marion que digitalizou  
172 mais de mil documentos e com isso fazer esse papel pedagógico de mostrar o  
173 que foi a Comissão da Verdade, como foi o trabalho do Comitê e para terem um  
174 site com endereço: [instituto.lume.com.br](http://instituto.lume.com.br), precisa de um CNPJ. Outra informação  
175 que passou aos participantes é que existe na América Latina e no Caribe uma  
176 rede de lugares de memória, que hoje tem 12 países que fazem parte dessa  
177 rede, sendo uma rede que se encontra na internet e são colocadas todas as  
178 informações de memória e o Brasil só tem 1 lugar de memória nessa rede, que é  
179 o Memorial da Resistência de São Paulo. Juntos esses lugares acabam

# CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,  
Verdade e Justiça do Paraná

180 totalizando 40 lugares de memória, e existe a possibilidade do Lume, quando  
181 avançar na construção do projeto, ele pode fazer parte da rede de memória da  
182 América Latina e Caribe. Para finalizar, Claudia perguntou aos presentes se na  
183 opinião de todos, irão formar a Associação de Amigos do Lume ou vai se  
184 chamar Instituto Lume, que acha um nome mais político, mais apresentável, até  
185 para o site o nome Instituto Lume e se vai ser formalizado essa pessoa jurídica e  
186 como se pagaria esses R\$1.000,00 para formalizar e pediu opinião para todos.  
187 Ana Raggio pediu a palavra e parabenizou Claudia pelas medidas que vêm  
188 adotando. Ana disse que formalizar o Instituto Lume, para ser formalizado pela  
189 atuação da SEJUF, é algo que precisa ser discutido com o Presidente do TJ e aí  
190 aquele ofício que seria entregue pessoalmente para o presidente do TJ durante  
191 uma reunião presencial com ele, deveria conter essas informações. Acha que a  
192 Cláudia pode ajudar na redação final desse ofício para deixar explícitas essas  
193 questões. Todavia, entende que a fundação de uma organização com essa  
194 nomenclatura não precisa necessariamente estar vinculada a sala física, sendo  
195 que ela pode existir como uma organização da sociedade civil, que  
196 eventualmente pode ser futuramente contratada como parceira dessa sala física  
197 propriamente dita. Ana passou a palavra para Norton que disse que não refletiu  
198 muito sobre isso e acha importante para no futuro não terem problemas. Claudia  
199 disse que já estava sendo discutido, no sentido de ter um site, de poder fazer  
200 intercâmbio, e que está além do espaço físico da sala. A Dra. Ivete elogiou a  
201 Cláudia pela sua dedicação e pensa que se trata de um local onde se tem  
202 audiências, têm limitações de entrada de pessoas, mas o que ela imagina é ter  
203 outro local, como de imigrantes, ou um local do próprio Estado, para dar como  
204 endereço para essa associação, pois pode ter problema em colocar o endereço  
205 do TJ. Claudia disse que falou com o Museu do Holocausto, que informaram que  
206 podem utilizar o endereço de qualquer pessoa do Comitê para dar como  
207 referência e que pensou na Dra. Ivete. Claudia disse que é para ter a pessoa  
208 jurídica para ter editais, financiamentos, poder fazer encaminhamentos com esse  
209 tema. Esse custo é de 1 (um) mil reais para fazer a investigação se já existe esse

# CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,  
Verdade e Justiça do Paraná

210 nome. A contadora não cobra nenhum recurso enquanto não tiver nenhum recurso  
211 envolvido. Quando começar entrar recursos no Instituto é que será cobrada uma  
212 porcentagem. A Dra. Ivete pediu a palavra e perguntou ao Dr. Olimpio sua  
213 opinião e o mesmo disse que tem que ser feito uma análise dessa situação. Uma  
214 coisa é o Comitê, o termo de cooperação e a outra coisa é criar um Instituto. Ele  
215 vê que isto não está vinculado ao Comitê. A experiência é acompanhar, tem que  
216 ter estrutura, é uma responsabilidade, tem que ter diretora, tem a preocupação  
217 com o recurso. Não vê vínculo que o TJ teria com o Instituto. Ana Raggio disse  
218 que entende a importância para dar destinação dos bens do Lume, um serviço  
219 de sala, mas acredita também que deveria estipular algumas coisas para Sala  
220 Lume sem a outra instituição. Acha que as duas coisas podem correr em  
221 paralelo. Por exemplo, conversar com o presidente do TJ, fazer exposições lá  
222 dentro. O TJ terá uma parceria com o MPF e que pode desvincular do Instituto.  
223 Ana perguntou se mais alguém tinha alguma outra posição sobre o tema e a Dra.  
224 Maria Aparecida informou que o presidente do TJ está com Covid 19 e assim  
225 que possível ela remarcará uma reunião com ele para levar em mãos o ofício e  
226 protocolar no dia da reunião o ofício. Ana perguntou se Cláudia gostaria de falar  
227 e a mesma sugeriu criar um grupo novo chamado Lume para quem quiser  
228 participar do Instituto, um grupo da sociedade civil e que está acreditando na  
229 participação de todos. Aluisio perguntou se não dá para utilizar o CNPJ de Foz.  
230 Claudia disse que ia analisar as possibilidades. **8. Análise das faltas pelos**  
231 **membros do CEMVEJ e informe de documentos para regularização das**  
232 **representações:** Ana colocou que as instituições aqui representadas podem ter  
233 3 faltas seguidas ou 5 alternadas e, sendo assim, podemos pedir um novo  
234 membro e que no momento somente o representante da Assembleia Legislativa  
235 deveria ser revisto. Que deveria pedir para o Dep. Tadeu Veneri participar ou  
236 solicitar algum outro representante. Não havendo dúvida entre os presentes, o Dr.  
237 Olimpio pediu a palavra e informou que convidou a Raquel que está presente e  
238 que gostaria de convidar a Raquel como participante permanente e Raquel se  
239 apresentou, dizendo que está muito contente de rever as pessoas conhecidas no



# CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,  
Verdade e Justiça do Paraná

240 Comitê e de poder colaborar no que puder. Se colocou à disposição do Comitê e  
241 fez uma breve explanação dos fatos ocorridos atualmente com os indígenas.  
242 Todos deram as boas vindas para Raquel e ficando combinado que ela seria  
243 inserida no grupo de *Whatsapp* e no grupo para recebimento de e-mails e  
244 participaria das reuniões do CEMVEJ. O envio de ofício à ALEP foi aprovado. **9.**  
245 **Digitalização documentos Arquivo Público:** Ana deu andamento, fazendo  
246 uma explanação sobre a questão da digitalização dos documentos do arquivo  
247 público, que já foi verificado que essa digitalização está completa, e tem a  
248 questão do portal, que já temos atualmente uma página destinada no site da  
249 SEJUF e na última reunião teriam o interesse que o acervo que fazem parte do  
250 relatório da comissão tivesse links ativos que encaminhasse aos documentos e  
251 também aqueles do DOPS para que as pessoas fizessem consultas online e,  
252 nesse sentido, gostaria de ver com a Marina a possibilidade. Ana perguntou se  
253 Isabela ou Marina teriam atualizações sobre essa questão para informar. Marina  
254 fez uma recapitulação da última reunião, para contextualizar, fez um resumo sobre  
255 a documentação, informando que ela ficou responsável por fazer esse contato  
256 com a Celepar para resgatar esse login. Informou que entrou em contato com o  
257 Lennon e o Frank, servidores da CELEPAR que dão suporte ao DEAP,  
258 solicitando o acesso à pasta e repassando as seguintes informações que  
259 obtivemos em reunião com a Dra. Regina à eles: que o Gilberto, arquivista do  
260 DEAP, orientou a utilização do repositório, mas que uma estagiária, denominada  
261 Haysa, alimentava esta pasta com documentação produzida pela Comissão,  
262 inclusive com o seu login (que agora está inativo). O Lennon disse a ela que  
263 como a SEJU criou a pasta, o pedido de liberação de acesso deveria vir da  
264 SEJUF, pois esta deveria autorizar o acesso (o Documentador funciona com  
265 níveis de acesso). Ele e o Frank entraram em contato com o Rafael Slugek,  
266 responsável pela TI na SEJUF e ele entrou em contato com o Dr. Paulo Sena, que  
267 respondeu conforme segue: "Para a análise é necessário que a SEAP formalize  
268 o pedido de acesso às pastas do CEMVEJ, ao Gabinete/SEJUF, com as razões  
269 para tanto, na medida em que são documentos sob controle e guarda, conforme

# CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,  
Verdade e Justiça do Paraná

270 a lei que instituiu a Comissão". Marina acha que o acesso deveria ser pedido  
271 pelo CEMVEJ, pensando em qual finalidade acessar essa documentação, qual a  
272 intenção. Sobre os documentos físicos que estão na SEJUF, recebeu a foto pela  
273 Hialony, que está bem organizada e que a Diretora Isabela autorizou a ida dessa  
274 documentação, dessas pastas, para o Arquivo Público e que irão deixar perto da  
275 documentação da DOPS. Marina informou também que pesquisou sobre o sigilo  
276 dessa documentação na lei federal que fala sobre o assunto, sobre os dados  
277 físicos sensíveis, e que essas documentações possuem 100 anos de sigilo e  
278 somente os pesquisadores teriam acesso ou só podem ser liberados pela  
279 pessoa pertinente ou seus familiares. Ana agradeceu a Marina e sugeriu fazer  
280 duas deliberações diferentes desse Comitê: uma deliberação com o  
281 embasamento do por que esse Comitê foi criado e a sua vinculação com a  
282 Comissão da Verdade, da destinação dos arquivos físicos para o Arquivo  
283 Público para passar para a SEAP, e enviar a Deliberação por meio de ofício que  
284 se faça a destinação do arquivo físico à SEJUF para que esta adote as medidas  
285 cabíveis e a Secretaria da Justiça combina com a Marina a entrega desses  
286 arquivos físico. Marina informou que sobre a transferência, ela já tem os modelos  
287 e pode encaminhar por e-mail para Hialony ou Ana Raggio. Ana disse que em  
288 relação ao acesso a essa documentação virtual, acha importante outra  
289 deliberação do Comitê, pedindo que a entrada, o login fique sob a  
290 responsabilidade da Ana e da Marina, que pode criar um login como CEMVEJ e  
291 pode ficar como a guarda da Marina ou de outra pessoa do arquivo público para  
292 que possam acessar e fazerem a disponibilização para sites de pesquisa.  
293 Raquel pediu a palavra e disse que teve uma experiência positiva com a Marina,  
294 que solicitou uma documentação e Marina prontamente disponibilizou uma pasta  
295 gigante com os materiais e a elogiou. Mariana também informou para Raquel que  
296 as pastas individuais do DOPS, de acordo com a legislação, estão disponíveis,  
297 liberadas por um Decreto Estadual de 2013. Norton pediu a palavra e disse que  
298 o primeiro aspecto em relação a esse assunto é que quando fechou o relatório  
299 da Comissão, foram feitas algumas recomendações ao arquivo, ao acervo, um

# CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,  
Verdade e Justiça do Paraná

300 deles é que o acervo integral tanto da Comissão e o que mais fosse  
301 capitaneado, fosse depositado no arquivo público estadual e nacional para  
302 garantir o acesso público e a guarda desses documentos. Norton disse que a  
303 preocupação era quanto à guarda desses documentos, da preservação da  
304 história para que não se perca. Norton colocou que acha que a entrega desse  
305 acervo ao arquivo público deveria ser feita por cerimônia, que os a participantes  
306 do Comitê, dos antigos membros da comissão deveriam ser convidados a uma  
307 cerimônia oficial de entrega do acervo ao arquivo público, acha que não deve ser  
308 só protocolar, pois ali tem informações importantíssimas e devem ser enviados  
309 também para o arquivo nacional, pois lá estão depositados todos os acervos das  
310 Comissões do país inteiro e muitas pessoas vão até lá, que devem ser enviados  
311 mesmo que seja em um arquivo digital e também com um evento oficial, pela  
312 importância dos documentos. A questão do sigilo foi superada bem no início dos  
313 trabalhos, quando decidiram que todos os depoimentos e documentos que os  
314 depoentes entregaram para a Comissão, tinham a autorização de publicidade e  
315 quase na totalidade estão autorizados. Havia dúvida em relação aos DOPS, se  
316 haveria uma possibilidade de alguém requerer algum grau de sigilo, e a  
317 Comissão Nacional resolveu de uma maneira muito eficiente. Quando os  
318 documentos foram para o arquivo nacional, eles publicaram um edital, chamando  
319 toda sociedade civil brasileira a se manifestar sobre o requerimento de sigilo  
320 referente ao acervo que estava no arquivo nacional. Tiverem poucos  
321 requerimentos de grau de sigilo em relação a endereço, nome da pessoa.  
322 Resumindo, não foi feito isso na Comissão Estadual e acha que pode ser feita  
323 também chamada da sociedade como o arquivo nacional fez para que a  
324 integralidade do documento possa ser acessada. Por último Norton disse que  
325 ainda que existam cópias, talvez não sejam integral, que o que a professora  
326 Marion tem no canal universitário, pois não é o depósito inicial desses  
327 documentos, e não devem estar lá todos os arquivos acadêmicos, de modo que  
328 pode considerar ir agregando os documentos, pois ele é dinâmico, ele vai  
329 receber em algum momento outros documentos. Ana pediu a palavra e disse que

# CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,  
Verdade e Justiça do Paraná

330 entendeu que os documentos precisam ser enviados para dois lugares, se  
331 precisa fazer cópia do arquivo físico aqui para enviar para o arquivo nacional e  
332 Norton acha que deve enviar o arquivo integral, mas que deve-se perguntar como  
333 preferem receber. A Dra. Maria Aparecida pediu desculpas, mas precisou se  
334 ausentar, agradeceu a todos e disse que concorda com Norton. Ana perguntou  
335 aos presentes se tinham mais alguma dúvida, pois chegamos ao horário final da  
336 reunião. Marina disse que tem dúvidas se o arquivo DOPS também seria enviado  
337 ao arquivo nacional e Norton respondeu que sim, DOPS também, pois não  
338 estavam no arquivo nacional, mas precisa ver com eles como será feito esse  
339 envio. Ana pediu ajuda para Marina verificar como pode ser feita a transferência  
340 desses documentos ao arquivo nacional. Norton disse que no arquivo nacional  
341 criaram um arquivo/setor específico para cuidar só disso. Ana retornou à reunião  
342 e disse que em relação ao acesso aos arquivos necessários para entrar no  
343 arquivo, se concordam em fazer uma deliberação para ela e a Marina ter acesso  
344 a essa documentação e assim que tiverem esse acesso iniciarem essas  
345 medidas para deixar o acervo dentro do site da Secretaria da Justiça. Ana ficou  
346 de verificar com a informática como faz esse trabalho. Norton lembrou que o  
347 acervo contém uma infinidade de vídeos, não só documentos em papel. As  
348 Deliberações propostas foram aprovadas. **10. Informes:** Ana trouxe informe de  
349 que Aimoré foi nomeado como titular da Secretaria de Comunicação Social e  
350 Cultura e a Aline de Souza Barbosa como suplente. Informa, ainda, que já foi  
351 recebida a indicação do Jefferson e do Dr. Rodrigo para as providências, e, por  
352 último, que o departamento do DEDIF teve uma mudança na chefia, e que  
353 presta uma homenagem ao Dr Sena pelo trabalho que prestou ao departamento,  
354 e que agora a Dra. Ângela Mendonça, que também é responsável pelo  
355 Departamento da Criança e do Adolescente, vai acumular os dois  
356 Departamentos. Assim, Ana Raggio ficará como titular na coordenação do  
357 CEMVEJ e a Angela ficará como suplente. Ana chamou Jefferson, que leu o  
358 informe. Disse que teve um webinar com Marcelo Zelinsk, com alguns  
359 pesquisadores, que foi tratado sobre uma comissão exclusiva dos povos

# CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,  
Verdade e Justiça do Paraná

360 indígenas que ia colocar o link no grupo de *whatsapp*, pois é uma audiência  
361 pública. Achou importante relatar porque acha de suma importância esse  
362 assunto. Ana agradeceu a Jefferson e perguntou se mais alguém tinha informe e,  
363 não tendo mais a tratar, agradeceu e deu por encerrada a reunião. A presente ata  
364 foi lavrada pela servidora Hialony Rodrigues e corrigida pela servidora Ana  
365 Raggio.